

**B 040**  
**MESA REDONDA**  
**CLÍNICA**

Nombre: FIGARO, R.A.D. de S.; \*LEBOREIRO, M. F.

Organizacion: nenhuma

São Paulo-Brasil

Titulo: "EROS NA CONTEMPORANEIDADE"

Palabras claves: Eros- contemporaneidade- vínculos-

Resumen: "EROS NA CONTEMPORANEIDADE"

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a expressão de Eros na contemporaneidade, que envolve a multiplicidade de possibilidades do aprendizado amoroso e, portanto, novas formas de estabelecimento de vínculos.

Entendemos Eros como princípio criativo que une e integra opostos, representados nas figuras de Animus e Anima, a fim de formar um todo original. Jung o denominou instinto criativo voltado para a individuação. A contemporaneidade se caracteriza como uma época repleta de paradoxos: o tempo acelerado em contraste com a necessidade de descoberta do tempo. As relações reais de proximidade cedem lugar a intercâmbios virtuais; a sensualização extrema contrasta com um indivíduo igualmente prudente, afetivo e relacional. Coexistem vários modelos de relacionamento: tradicional, liberal, realista. Esta desordem aparente promoverá uma nova organização: uma desordem organizada. No entanto, nem todos conseguem vivenciar essas experiências sem seqüelas. Para nós, psicoterapeutas, chegam as vítimas que não se encaixam e não se ajustam nessas transformações. Questionamos se na contemporaneidade estaríamos nos deparando com tantas possibilidades de cursos de ações e comportamentos que necessitaríamos rapidamente acessar esse outro, diferente em nós, a fim de descobrirmos outras formas de adaptação. Essa multiplicidade é positiva no sentido de nos auxiliar em novas descobertas, ou seja, naquilo que podemos vir a ser, no desenvolvimento de nossas potencialidades. Estar em relação com o outro é uma necessidade arquetípica, ou seja, é

própria da natureza humana a busca pelo encontro. Atualmente temos mais possibilidades de ensaio desta busca e de exercitarmos o aprendizado amoroso. Apaixonar-se e desapaixonar-se são característicos desta época. A tolerância à frustração também faz parte de um aprendizado a ser desenvolvido sem que haja uma desistência pelo encontro, pois teríamos como consequência um prejuízo tanto do nosso autoconhecimento como da nossa capacidade criativa.